

José Geraldo lidera liberação de verbas

Parlamentar mineiro conseguiu repassar US\$ 9,5 milhões a empreiteiras

VANDA CÉLIA

BRASÍLIA — O campeão das liberações de emendas do Orçamento para obras de empreiteiras, segundo apurou a CPI que investiga corrupção nas verbas orçamentárias, é o deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG). Documentação da CPI obtida pelo **Estado** mostra que, apesar dos entraves postos pela equipe econômica, Ribeiro liberou em 1993, um total de CR\$ 560 milhões, equivalentes a US\$ 9,5 milhões, só com emendas que aprovou em seu nome.

Além disso, José Geraldo usou outros parlamentares para aprovar emendas, créditos suplementares, créditos adicionais e créditos especiais, ou seja, os que envolvem participação direta do Poder Executivo e altos funcionários do governo, para favorecer empreitei-

ras de sua propriedade, caso da Engesolo e da Senge Engenharia, ambas com sede em Belo Horizonte. A Tratex, empreiteira da qual José Geraldo foi diretor, também é beneficiária de verbas aprovadas na Comissão de Orçamento por influência do parlamentar, que já foi convocado para depor na CPI do Congresso.

O dossiê de José Geraldo, mais conhecido como Quinzinho, numa referência ao porcentual que cobra para liberar verbas federais, é um dos mais amplos da CPI no

que se refere às emendas orçamentárias e desvio de verbas de subvenção social. Feito para a CPI pelo deputado Paulo Bernardo (PT-PR), os documentos comprovam denúncias antecipadas que foram feitas pelo

Estado de que houve corrupção com entidades fantasmas de José Geraldo, além do sumiço de dinheiro liberado para uma dezena de prefeituras de Minas, a pedido do parlamentar e a título de subvenção social. Para movimentar altas somas, José Geraldo se valia das grandes empreiteiras.

EMPRESAS DO DEPUTADO FORAM BENEFICIADAS